

GABARITO



EF • P6 - EF3 • 2022

Questão / Gabarito

1	C	7	C	13	B
2	A	8	C	14	D
3	B	9	A	15	C
4	A	10	D	16	C
5	D	11	C	17	B
6	C	12	B	18	A



Prova Bimestral

P-3 – Ensino Fundamental II

6º ano

TIPO

EF-6

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Selecionar termos e expressões adequadas ao tom apreciativo do texto.

Caderno: 1

Módulo: 12

Aulas: 29 e 30

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A expressão emite um juízo negativo sobre a temperatura do quarto, portanto não é uma descrição impessoal.
- B) INCORRETA. A opinião expressa pelo trecho não é positiva, uma vez que compara o quarto a um forno.
- C) CORRETA. A comparação entre o quarto e um forno demonstra um juízo negativo do narrador sobre as condições do quarto.
- D) INCORRETA. A comparação entre o quarto e um forno demonstra um juízo negativo, mas do narrador, e não da personagem.

Questão 2: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar termos substituídos por pronomes.

Caderno: 2

Módulo: 17

Aulas: 41 a 44

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O pronome "ela", no segundo trecho, substitui "Paulina". É ela quem vai até o quarto que mandou preparar, para vistoriar tudo.
- B) INCORRETA. O termo não pode substituir "Poliana", uma vez que essa é a personagem que chegará e ocupará o quarto arrumado.
- C) INCORRETA. O termo não pode substituir "sobrinha", uma vez que esse termo aparece após "ela".
- D) INCORRETA. O termo não pode substituir "expressão", uma vez que essa palavra faz parte da expressão adverbial "Com expressão grave".

Questão 3: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Diferenciar textos (fragmentos) descritivo e narrativo.

Caderno: 1

Módulo 9

Aulas: 22 a 24

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O primeiro trecho é descritivo, mas o segundo não pode ser opinativo, uma vez que se trata da narração de um encadeamento de ações.
- B) CORRETA. O primeiro trecho do livro *Poliana* descreve um ambiente – um quarto simples. Trata-se de um trecho descritivo. Já o segundo trecho narra o encadeamento de ações: primeiro Paulina segura um telegrama, depois vai até o quarto e, por fim, passa a vistoriá-lo. Trata-se de um trecho narrativo.
- C) INCORRETA. Os trechos são, de fato, descritivo e narrativo: mas o Trecho I é descritivo e o Trecho II é narrativo, e não o contrário.
- D) INCORRETA. O segundo trecho é narrativo, mas o primeiro não é instrutivo, uma vez que descreve um ambiente.

Questão 4: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar o sujeito.

Caderno: 1

Módulo: 11

Aulas: 27 e 28

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O sujeito do verbo “ser” é “a Guanabara”. Em ordem direta: “Mas a Guanabara era ao mesmo tempo bela e banguela”.
- B) INCORRETA. A expressão “bela e banguela” faz parte do predicado.
- C) INCORRETA. A expressão “ao mesmo tempo” faz parte do predicado.
- D) INCORRETA. O termo “era” faz parte do predicado, e, por ser verbo, jamais poderia ser sujeito da oração.

Questão 5: Resposta D

Objetivos de aprendizagem: Argumentar contra o preconceito linguístico. / Entender o conceito de variação linguística e de norma-padrão.

Caderno: 1

Módulo: 14

Aulas: 33 e 34

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As formas “mandô” e “derrubá” são típicas da linguagem coloquial oral. Embora a letra da música seja escrita, ela reproduz a linguagem oral, em que o “r” do infinitivo não é pronunciado.
- B) INCORRETA. Os estudos linguísticos consideram as formas “mandô” e “derrubá” como elementos da variação linguística.
- C) INCORRETA. As palavras estão em desacordo com a norma-padrão, uma vez que pertencem ao registro coloquial.
- D) CORRETA. As formas “mandô” e “derrubá” são próprias da linguagem coloquial oral e, portanto, consideradas elementos que comprovam a variação linguística.

Questão 6: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Em um segmento de texto didático-expositivo, identificar/escolher palavras-chave e expressões-chave para anotações em uma leitura de estudo.

Caderno: 1

Módulo: 13

Aulas: 31 e 32

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A chave para um dos grupos é “serviços de saúde”, mas a expressão “serviços industriais” revela apenas um tipo de atividade urbana englobada no segundo grupo, e não o esgota.
- B) INCORRETA. A chave para um dos grupos é “serviços de saúde”, mas a expressão “atividades domésticas” mostra apenas um tipo de atividade urbana englobada no segundo grupo, e não o esgota.
- C) CORRETA. Os resíduos se dividem em dois grupos: RSS e RSU. Para o primeiro grupo, a chave de entendimento é “serviços de saúde”. Para o segundo, é “atividades urbanas” (ou “sólidos urbanos”).
- D) INCORRETA. A chave para um dos grupos é “atividade urbana”. A expressão “atividades rurais” não está contemplada no texto didático em questão.

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar características de personagens e/ou avaliar emoções com base em adjetivos utilizados em fragmento de texto narrativo fantástico.

Caderno: 2

Módulo: 16

Aulas: 37 a 40

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. No trecho se lê que um dos jeitos de Peter de conseguir comida era roubá-la do bico de pássaros, que a roubavam de volta em seguida. A preocupação de Wendy não é direcionada ao bem-estar dos pássaros, mas à precariedade da forma de Peter conseguir comida.
- B) INCORRETA. Não há, no trecho, uma hierarquização entre as formas de conseguir comida. Embora a forma de Peter seja considerada divertida e diferente, isso não a coloca como a melhor possível.
- C) CORRETA. Apesar de, no trecho, a maneira de arrumar comida de Peter ser caracterizada como “legal” e “diferente”, Wendy não se entusiasma com ela, mas se preocupa.
- D) INCORRETA. Wendy tem dúvida sobre a realidade da fome dos irmãos, mas isso não lhe causava tristeza.

Questão 8: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar passagens de um fragmento de narrativa fantástica, diferenciando incoerência externa (elementos insólitos) de coerência interna.

Caderno: 2

Módulo: 16

Aulas: 37 a 40

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Pássaros carregarem comida no bico não é um elemento insólito, uma vez que isso acontece no mundo real.

- B) INCORRETA. Pássaros voarem por quilômetros não é um elemento insólito, uma vez que eles conseguem fazê-lo no mundo real.
- C) CORRETA. A verossimilhança externa é a que tem relação com o mundo real. Assim, um elemento insólito do texto, sem verossimilhança externa, é um fato que não aconteceria no mundo real – como Peter voar atrás dos pássaros para conseguir comida, já que na realidade crianças não são capazes de voar.
- D) INCORRETA. A forma de Peter de conseguir comida seria considerada estranha na vida real.

Questão 9: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Identificar o substantivo e seus determinantes (adjetivo, locução adjetiva e artigo) como constituintes do sintagma nominal.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aulas: 19 e 20

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Os substantivos dos sintagmas nominais, “trânsito”, “espanto” e “silêncio”, podem ser identificados pelos respectivos determinantes: artigo, pronome possessivo, adjetivo.
- B) INCORRETA. O termo “mais” é pronome indefinido, determinante de “asséptico”.
- C) INCORRETA. O termo “meu” é determinante de “espanto”.
- D) INCORRETA. Os três termos são determinantes de substantivos.

Questão 10: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Interpretar detalhes de um relato não ficcional (crônica, biografia, relato histórico...).

Caderno: 1

Módulo: 10

Aulas: 25 e 26

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Nesse contexto não se trata de uma função prática, mas narrativa, de aproximar o relato da realidade.
- B) INCORRETA. No gênero crônica, a narrativa costuma ficar entre o ficcional e o não ficcional; os nomes das ruas de São Paulo acentuam o caráter não ficcional.
- C) INCORRETA. As referências não têm uma função de ordem prática, como teriam em uma conversa com o motorista de um táxi. Aqui elas descrevem um trajeto para intensificar o efeito de realidade (verossimilhança) da crônica.
- D) CORRETA. O narrador da história utiliza o nome das ruas Nove de Julho, Faria Lima e dos Pinheiros, por exemplo, porque são ruas existentes na cidade de São Paulo. Ao utilizá-las, aproxima o enredo da realidade. O leitor que reconhece as ruas espera que o autor esteja dizendo a verdade e pode se situar no mundo real – a crônica é um gênero que flutua entre o ficcional e o não ficcional, e o autor reforça a relação com a realidade trazendo esses elementos para a narrativa.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer os atuais povos indígenas do Brasil como descendentes dos primeiros povoadores do continente.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aula: 8

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não compreendeu a origem dos povos indígenas brasileiros.
- B) INCORRETA. O aluno não vê os idiomas de um mesmo tronco linguístico como um elemento de evidência de sua origem comum.
- C) CORRETA. Os atuais povos indígenas brasileiros descendem dos primeiros habitantes do continente. Elementos linguísticos auxiliam nessa constatação, como a origem comum dos diversos idiomas falados ainda hoje pelos indígenas do país. O aluno compreende a semelhança dos idiomas, seu parentesco e a evidência da ancestralidade comum entre os indígenas do Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno infere, incorretamente, que a diferença absoluta entre os idiomas é prova da ausência de origem comum entre eles.

Questão 12: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Associar a organização das cidades à ampliação da complexidade social e ao surgimento do Estado.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não compreende a relação entre crescimento das cidades e complexidade social.

- B) CORRETA. O surgimento e o crescimento das cidades concorreram para uma maior complexificação da teia social, produzindo novas funções e profissões à medida que o tempo passava e as necessidades apareciam. O aluno compreende a relação entre crescimento das cidades e maior complexidade das funções e profissões.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende que, com a cidade, surgem novas formas de trabalho e, portanto, aumento de funções e profissões.
- D) INCORRETA. O aluno não interpreta o texto corretamente, apesar de ele explicar as funções da cidade e as do campo.

Questão 13: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer o que há de universal e o que há de específico nas crenças e manifestações religiosas.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aula: 11

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno desconsidera a possibilidade da influência dos elementos naturais na vida humana.
- B) CORRETA. A crença de que podem influenciar a vontade dos deuses e obter dádivas e/ou proteção faz que as religiões (desde a Antiguidade até os dias atuais) utilizem práticas e cerimônias ritualísticas. O aluno compreende a ideia e a função dos rituais religiosos.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila a religiosidade como um elemento inerente às comunidades humanas.
- D) INCORRETA. O aluno não compreende a relação entre as comunidades humanas, a natureza e as religiões.

Questão 14: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender, em linhas gerais, o processo de hominização.

Caderno: 2

Módulo: 4

Aula: 8

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno não assimila o processo de hominização.
- B) INCORRETA. O aluno não compreende o processo de hominização.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila o processo de hominização e possui dificuldades em realizar a leitura da imagem.
- D) CORRETA. Hominização é o processo evolutivo que conduziu o homem a adquirir as características físicas e mentais que possui hoje. O aluno compreende o processo de hominização.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer a estrutura geológica do nosso planeta

Caderno: 2

Módulo: 5

Aula: 15

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Embora a alternativa esteja parcialmente correta ao afirmar que a formação da Cordilheira do Himalaia se deu em decorrência do movimento de encontro de placas, o aluno realizou uma inferência equivocada ao escolhê-la, uma vez que sua origem não está associada exclusivamente à atividade vulcânica como responsável pelo processo de formação de relevo montanhoso.
- B) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que a ilustração apresenta de maneira clara um movimento de encontro de placas, e não de separação, como sugere a alternativa. Além disso, o desaparecimento da borda de uma das placas também ocorre quando há o movimento de encontro de placas e não de separação das mesmas.
- C) CORRETA. A partir da observação da representação, e também com base naquilo que foi estudado no decorrer das aulas, é possível ao aluno identificar que a formação de cadeias montanhosas, como a Cordilheira do Himalaia, está associada ao movimento convergente das placas tectônicas de densidade semelhantes, originando uma estrutura de relevo muito elevada.
- D) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que, por meio da observação das setas, é possível concluir que está sendo representado o movimento de encontro (convergente) das placas, sendo esse responsável pela formação de estruturas montanhosas.

Questão 16: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender como são obtidas as fotografias aéreas e as imagens de satélite.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aula: 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa não entendeu a diferença entre os pontos de vista e não compreendeu a diferença entre as fotografias aéreas e as imagens de satélite, uma vez que a captação de imagens nessa escala só poderia ser realizada por sensores instalados em satélites na órbita do planeta, sendo muito utilizadas para fazer a previsão do tempo.

- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa não entendeu a diferença entre os pontos de vista e não compreendeu a diferença entre as fotografias aéreas e as imagens de satélite, uma vez que a captação de imagens de nuvens nessa escala com detalhamento só poderia ser produzida por sensores instalados em satélites na órbita do planeta.
- C) CORRETA. As imagens de satélite, que apresentam o ponto de vista vertical, são obtidas por meio de sensores instalados em satélites artificiais que orbitam o planeta e que captam a energia que as diferentes superfícies emitem ou refletem. No caso da imagem, os sensores captaram a energia térmica emitida pelas formações de nuvem sobre parte da América do Sul.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa não entendeu a diferença entre os pontos de vista e não compreendeu a diferença entre as fotografias aéreas e as imagens de satélite, uma vez que a captação de imagens nessa escala e com qualidade elevada só poderia ser produzida por sensores específicos para esse fim, acoplados a satélites artificiais.

Questão 17: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer os elementos característicos do mapa.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aula: 9

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência equivocada, uma vez que o título do mapa aparece em destaque na parte superior, ao passo que a legenda está indicando as diferentes tonalidades que marcam a situação da pandemia nos estados e no Distrito Federal.
- B) CORRETA. Ao analisar o mapa, o aluno deve notar que estão ausentes dois importantes elementos que constituem um mapa – mas que não interferem em sua leitura –, sendo eles **escala e orientação**.
- C) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que, embora o mapa realmente não apresente escala, como é indicado na alternativa, a fonte das informações pode ser identificada na parte inferior (Fiocruz).
- D) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que, embora o mapa realmente não apresente o elemento de orientação, a legenda está, sim, representada, indicando por tonalidade a situação da pandemia nos estados e no Distrito Federal.

Questão 18: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as deformações associadas a cada tipo de representação cartográfica para compreender a importância de selecionar a projeção mais adequada para cartografar as informações de um mapa.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 7 e 8

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A questão apresenta o conceito de projeção cartográfica, destacando que todas elas apresentam distorções. Ao observar o mapa, o aluno deve saber diferenciar as projeções de Peters e de Mercator. No caso, está representada a projeção de Mercator, que, embora distorça as áreas dos territórios representados, mantém com precisão suas formas.
- B) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta ao afirmar que se trata da projeção de Peters, uma vez que essa projeção distorce as formas, embora mantenha suas proporções de tamanho, diferente do que pode ser observado no mapa apresentado.
- C) INCORRETA. Embora o aluno tenha assinalado corretamente que se trata da projeção de Mercator, sua descrição está incorreta, uma vez que a referida projeção preserva a forma dos terrenos, como pode ser observado no mapa.
- D) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta ao afirmar que se trata da projeção de Peters, uma vez que no mapa está sendo representada a projeção de Mercator, sendo possível notar a preservação das formas, embora os tamanhos dos terrenos representados estejam distorcidos.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Módulo 18

Aulas 45 a 48

Narrativa extraordinária

- Utilizar corretamente as formas de diálogo entre personagens.
- Compreender a importância da construção da personagem.
- Compreender os conceitos de verossimilhança interna e externa.
- Compreender que a narrativa de fatos extraordinários também deve ser verossímil.
- Retomar a descrição.
- Diferenciar descrição e narração.
- Produzir narrativa extraordinária ou a partir de fato extraordinário.
- Revisar/reescrever texto adequando-o às características do gênero e às exigências (e regras) da escrita formal.